Falhanço na reinserção de jovens delinquentes

► Estudo inédito mostra que saem dos centros educativos mantendo a mesma falta de noções éticas e a mesma dificuldade em distinguir o bem do mal ► Reincidências são elevadas

Clara Vasconcelos

Tiago Neves, investigador da Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto, passou um ano em trabalho de campo num centro educativo e constatou que a indefinição da lei tutelar educativa, a severa disciplina sobre os técnicos que aí trabalham, bem como alguma deficiência na organização do trabalho resultam num falhanço da reeducação e preparação dos jovens.

184 denúncias por violência recebidas pela Sofe SOS Professor e que equivale a cerca de uma por dia de aula

7028 ocorrências são feitas à agressão registadas pelo programa Escola Segura, a maioria nas regiões de Lisboa e Porto

24,2 por cento dos casos dizem respeito a situações de ofensa à integridade física, tentativa de agressão e agressão, e 15% a injúrias, ameaças e difamação. Os alunos são as principais vítimas, seguidos dos funcionários e dos professores

Segundo o investigador, a indefinição da lei tutelar educativa "é a principal "é a questão da subjectividade da oportunidade de decisões". A educação fica prejudicada também devido ao facto dos técnicos mais especializados estarem "sobrecarregados com trabalho administrativo" e de jovens entrarem do tempo aos especializados experiência que leis que criou estabelecimentos de 16 anos de idade e de

Nenhum trabalho de mediação é feito para incutir valores nos jovens, assegura o especialista do Porto

Centros educativos

O que são?
São estruturas para albergar jovens que cometeram crimes, mas não têm idade legal para ingressar nos estabelecimentos prisionais. Acolhem jovens entre os 12 e os 16 anos, dividindo-se em

Criminalidade nas escolas subiu 15%

► Especialistas confirmam evolução crescente do mau comportamento nas aulas. Acreditam que "abalos" na imagem do professor estão a ajudar

Vídeo no Youtube mostra perturbação

"Tenho elementos seguros de escolas em que os alunos vão armados com pistolas de 6,35 e 9mm. Não me digam que isto já acontecia."

"É uma obrigação e um dever dos conselhos directivos participar ao Ministério Público todos os ilícitos criminais. Isto não é

Maioria dos docentes agredidos não se queixa às autoridades

► Linha SOS Professor recebeu queixas de 124 docentes, sendo que 30% deles revelaram a sociedade [illegible]